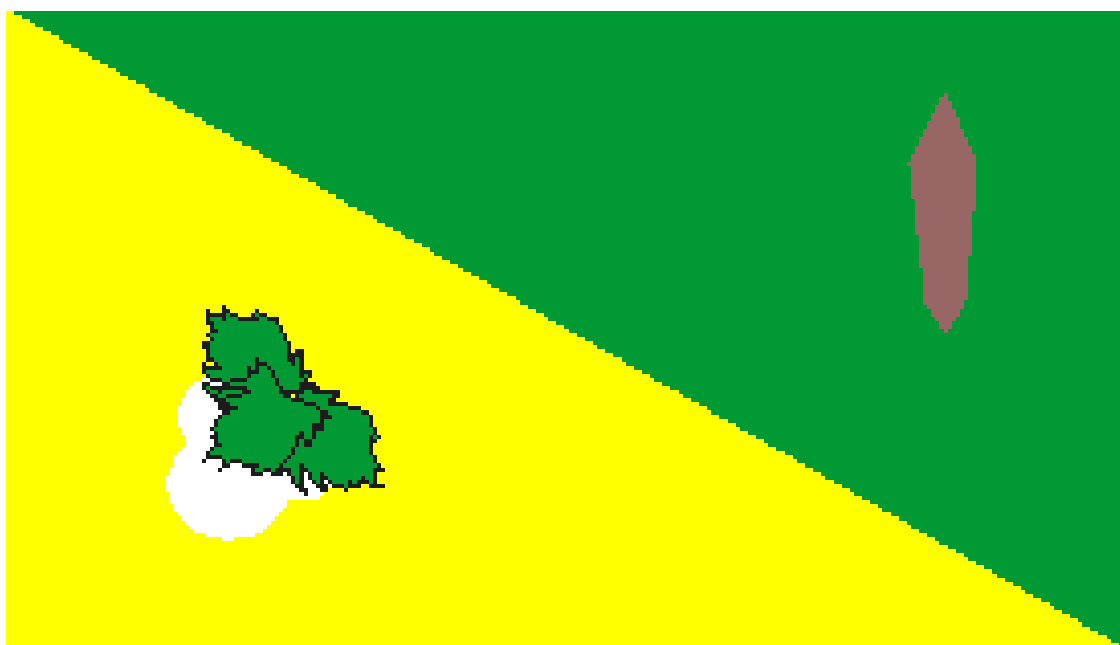




**CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA LAVRADA**



08/06/2014

Enfermeiro (Vigilância Sanitária)



**CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA LAVRADA**

08 de junho de 2014

Nível Superior

Enfermeiro (Vigilância Sanitária)

GABARITO DO CANDIDATO

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	22.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

Português

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 10:

Texto:

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) diz que em 2012 as cidades brasileiras geraram quase 64 milhões de toneladas de resíduos sólidos. Lixo é decorrência de consumo, e consumo é termômetro de quanto anda uma economia. De modo geral, quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz. Noruegueses, americanos, suíços e neozelandeses superam os 2,5 kg diários de lixo per capita. A taxa do Brasil, apesar do enriquecimento do País, ainda é menos que a metade disso. Há dez anos, nossa geração de lixo por habitante era de 955 g. Desde então, a população cresceu cerca de 10%, e o volume de lixo subiu 21%. Sinal do aumento do poder de consumo, graças especialmente aos 40 milhões de pessoas que engrossaram a classe média no período. Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento.

Higiene, economia, preservação. Existem motivos para as embalagens existirem, é claro. E também existem profissionais especializados em buscar melhorias nelas, para que sejam mais úteis e menos dispendiosas. Enquanto isso, nós seguimos comprando e consumindo. A Associação Brasileira da Indústria do Plástico prevê que cada pessoa no Brasil consumirá 46 kg de plástico até 2015. Um aumento que acompanha a escalada global. Em 1950, a produção mundial de plástico era de 1,5 milhões de toneladas, coisa à toa. Atualmente, são 265 milhões de toneladas por ano.

Nos últimos anos, tem gente querendo reverter este lado menos útil e agressivo das embalagens. A maioria ainda são protótipos ou ações temporárias, mas já mostram um caminho. A Wikipearl, uma loja de Paris, vende sorvetes e iogurtes sem nenhuma embalagem plástica. Seus produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, que consiste em uma película feita de partículas naturais de comida que não absorve sujeira. Uma embalagem comestível, em suma. A Natura lançou uma linha de produtos cujas embalagens têm 70 % menos plástico. Ano passado o Bob's embalou seus sanduíches com papel comestível. Todo ano, designers do mundo todo são premiados por criações que reduzem o desperdício, como o sul-coreano Yeong Keun Jeong, que inventou uma embalagem de manteiga com tampa em forma de faca. Mas são medidas pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala.

(Felipe van Deursen, SUPER, dezembro de 2013, p. 74-76, adaptado)

01 Assinale a alternativa cujo título reúne as ideias contempladas no texto:

- a) A geração de lixo no novo milênio.
- b) Aumento populacional e lixo - tudo a ver.
- c) Lixo e consumismo - uma parceria indissociável.
- d) O poder de consumo e o sucesso das embalagens.
- e) As embalagens plásticas inteligentes.

02 Assinale a alternativa que destaca a intenção do autor com o texto:

- a) Apresentar um diagnóstico da produção de lixo mundial e da criatividade brasileira em relação à produção de embalagens.
- b) Argumentar sobre a inevitabilidade do crescimento de lixo à proporção que cresce a população mundial.
- c) Criticar a população de maior poder aquisitivo como grande consumidora e produtora incontrolável de lixo mundial.
- d) Expor a relação entre o poder de consumo e a produção de lixo, consequência inevitável do enriquecimento da classe média no Brasil.
- e) Julgar o mau exemplo dado pelos povos mais desenvolvidos em relação à produção de lixo por habitante.

03 Assinale a alternativa que identifica o texto como, predominantemente,

- a) descritivo, em função da necessidade de elencar as características (higiene, economia e preservação) das embalagens como resultante do enriquecimento.
- b) narrativo, por apresentar fatos (lixo e consumo, por exemplo) e antever acontecimentos (produção de embalagens) relacionados a datas.
- c) argumentativo, pois disponibiliza informações (dentre elas, produção de lixo e enriquecimento da população) visando a um posicionamento do leitor.
- d) expositivo, porque os índices apresentados (percentual da produção de lixo de povos ricos e pobres) conferem credibilidade (divulgação de dados pela Abrelpe) à informação dada.
- e) dialogal, uma vez que utiliza expressões (“nós seguimos comprando e consumindo” ou “Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala”) para envolver o leitor com a temática.

04 No texto, a afirmação de que *quanto mais rica uma população, mais poder de consumo ela tem; logo, mais lixo ela produz*. (1º §) significa que:

- a) O poder de consumo é o grande vilão para a produção de lixo, o que dificulta a busca por soluções em grande escala desse problema mundial que afeta ricos e pobres.
- b) A produção de lixo pelos povos mais ricos é um problema, embora eles sejam capazes de criar embalagens inteligentes para favorecer a população prejudicada.
- c) Uma população mais rica recicla seu lixo e, conseqüentemente, minimiza esse problema mundial em pequena e larga escala.
- d) A produção de embalagens inteligentes é um meio viável para desacelerar a economia global e refrear a produção de lixo.
- e) A população de menor poder aquisitivo não é atingida pelos problemas da produção de lixo mundial, pois não se vê responsável por eles.

05 O fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho. Efeito colateral do enriquecimento*. (1º §) estabelece relações sintático-semânticas de:

- a) Comparação.
- b) Contraposição.
- c) Retificação.
- d) Disjunção.
- e) Conclusão.

06 O pronome *isso*, no fragmento anterior, é usado para:

- a) Nomear o termo *classe média* como responsável pela produção de lixo.
- b) Substituir o termo *classe média*, presente no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- c) Refutar a relação de causa e consequência estabelecida entre os enunciados destacados.
- d) Retomar a ideia apresentada, no enunciado anterior ao transcrito na questão.
- e) Introduzir a ironia do autor identificada pelo fragmento *rastro de bandejas, caixas e sacolas*.

07 No fragmento **Seus** produtos vêm envoltos em uma tecnologia desenvolvida pelos criadores da empresa, **que** consiste em uma película feita de partículas naturais de comida **que** não absorve sujeira. (último parágrafo), os termos *seus* e *que* substituem, respectivamente,

- a) Wikippearl - tecnologia - película.
- b) Wikippearl - empresa - comida.
- c) sorvetes - ela - película.
- d) criadores - empresa - partículas.
- e) iogurtes - tecnologia - comida.

08 No fragmento *Com isso, dá para sentir o aumento do rastro de bandejas de carne, caixas de leite e sacolas de shopping no caminho* (1º §), o termo com o qual a forma verbal *dá* concorda é

- a) no caminho.
- b) do rastro.
- c) aumento.
- d) isso.
- e) caixas.

09 No fragmento *... para que sejam mais úteis e menos dispendiosas* (2º §), o termo em destaque deve concordar com o antecedente

- a) *menos*, em gênero.
- b) *úteis*, em número.
- c) *embalagens*, em número.
- d) *embalagens*, em gênero e número.
- e) *embalagens*, em número, gênero e grau.

10 No fragmento *Mas são pontuais. Ainda falta muito para termos embalagens mais inteligentes e funcionais em grande escala* (Último parágrafo), a força argumentativa do texto está presente em:

- a) Pontuais - ainda - muito.
- b) Mas - ainda - muito.
- c) Mas – termos - mais.
- d) Ainda - muito - mais.
- e) Ainda - falta - muito.

Política Pública de Saúde

11 O processo histórico da assistência à saúde no Brasil é marcado por avanços significativos que culminou com a criação do Sistema Único de Saúde - SUS. Em relação a esse processo, analise as proposições abaixo e responda:

- I) Antes da criação do SUS, não existia um sistema de saúde público estabelecido no Brasil.
- II) A Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, é considerada um grande marco da chamada Reforma Sanitária Brasileira.
- III) Antes da criação do SUS o modelo de assistência à saúde era preventivo e curativo.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) I e III estão corretas.
- e) Somente a III está correta.

12 Sobre o histórico da assistência à saúde no Brasil, analise as proposições abaixo, marque V (verdadeiro) ou F (falso) e responda:

- I) Antes da criação do SUS quem administrava a saúde no Brasil era o governo federal.
- II) Com a criação do SUS, a saúde no Brasil passou a ser controlada pelo setor público e pelo controle social.
- III) Antes da criação do SUS a assistência à saúde era prestada pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS e era restrita aos empregados que contribuíssem com a previdência.

A alternativa correta é:

- a) V V V.
- b) F V F.
- c) F F V.
- d) V F V.
- e) F V V.

13 Todas as alternativas abaixo estão relacionadas ao princípio de equidade do SUS, EXCETO:

- a) A saúde é vista com justiça social.
- b) A equidade, na saúde, é sinônimo de igualdade.
- c) A equidade na saúde está relacionada às especificidades e necessidades da população.
- d) Para seguir o princípio de equidade, o gestor deve analisar as peculiaridades de sua região.
- e) O princípio da equidade busca a diminuição das desigualdades, mas não trata todos da mesma forma.

14 Sobre a estrutura e organização do SUS analise as proposições abaixo e responda:

- I) A gestão do SUS é centralizada pelo governo federal.
- II) Os princípios e as diretrizes do SUS estruturam a implantação do serviço de saúde no Brasil, considerando os aspectos políticos, administrativos e técnicos.
- III) Os princípios do SUS são relativos à organização do sistema de saúde.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) I e III estão corretas.
- e) Somente a III está correta.

15 Todas as alternativas abaixo estão relacionadas aos princípios do SUS, EXCETO:

- a) O princípio da integralidade trabalha com o indivíduo considerando o seu ciclo vital; desde o nascimento até a morte.
- b) O princípio da integralidade visa, principalmente, os processos de cura do paciente.
- c) Conforme o princípio da universalidade, o SUS deve garantir a atenção à saúde a todo e qualquer cidadão, independentemente do nível social, econômico, ou de características pessoais.
- d) O princípio da integralidade diz respeito ao leque de ações possíveis para a promoção da saúde.
- e) O princípio da descentralização diz respeito à redistribuição do poder e das responsabilidades em cada esfera do governo.

16) A Estratégia de Saúde da Família é prioritária do Ministério da Saúde para reorganizar a Atenção Básica, com abrangência nacional. Sobre esse tema analise as proposições abaixo e responda:

- I) A lógica da Estratégia de Saúde da Família se fundamenta no direito a saúde para todos.
- II) Um dos compromissos da Estratégia de Saúde da Família é a responsabilidade integral sobre a população que reside numa determinada área de abrangência.
- III) Os profissionais de saúde que trabalham na Estratégia de Saúde da Família devem conhecer os aspectos culturais e históricos da comunidade.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) I e III estão corretas.
- e) Somente a III está correta.

17) Em relação ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), analise as proposições abaixo, marque V (verdadeiro) ou F (falso) e responda:

- I) As equipes do NASF fazem parte da Atenção Primária, mas não se constituem como unidades físicas independentes ou especiais.
- II) A lógica do NASF não é de ambulatório, mas de apoio matricial.
- III) Os profissionais de educação física não fazem parte da equipe do NASF.

A alternativa correta é:

- a) F V F.
- b) F F V.
- c) V F V.
- d) F V V.
- e) V V F.

18) A humanização é considerada um eixo norteador das práticas de atenção e de gestão em todas as esferas do SUS. Sobre esse tema analise as proposições abaixo e responda:

- I) Um dos princípios do HumanizaSUS é o da transversalidade que consiste na valorização da comunicação intra e entre grupos.
- II) Uma das características do Programa de Humanização do SUS é o fomento à autonomia dos usuários e dos gestores, buscando espaços de coresponsabilidade e participação coletiva nos processos e na gestão.
- III) O Programa de Humanização do SUS visa à redução de filas e do tempo de espera dos usuários nos serviços de saúde.

A sequência correta é:

- a) I e II estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) Somente a III está correta.
- e) I e III estão corretas.

19) O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), definido pela Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, é um instrumento privilegiado de que o SUS dispõe para realizar seu objetivo de prevenção e promoção da saúde. Sobre esse tema, analise as proposições abaixo, marque V (verdadeiro) ou F (falso) e responda:

- I) O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária engloba unidades nos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – com responsabilidades compartilhadas.
- II) Os Conselhos de Saúde e os Conselhos de Secretários de Saúde participam diretamente do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- III) A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é um órgão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária que atua no nível federal.

A alternativa correta é:

- a) F F V.
- b) V F V.
- c) F V V.
- d) V V F.
- e) V V V.

20) Todas as alternativas abaixo são relativas às áreas de fiscalização e ingerência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), EXCETO:

- a) Propagandas.
- b) Agrotóxicos.
- c) Cosméticos.
- d) Combustíveis.
- e) Medicamentos.

Legislação Municipal

21 Das atribuições auferidas a Câmara Municipal de Pedra Lavrada, assinale a que necessita da sanção do Prefeito:

- a) Legislar sobre tributos municipais, bem como autorizar isenções e anistias fiscais e afins.
- b) Eleger sua Mesa Diretora, bem como destituí-la na forma da Lei Orgânica e do Regimento Interno.
- c) Fixar a remuneração do Prefeito, Vice-prefeito e Vereadores, observando-se a Constituição Federal e a Lei Orgânica Municipal.
- d) Apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de Governo municipal.
- e) Elaborar seu regimento interno.

22 De acordo com a Lei Orgânica Municipal, ao tratar da Mesa Diretora da Câmara, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I) O mandato da Mesa será de 2 anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na mesma legislatura.
- II) A eleição para renovação da Mesa realizar-se-á obrigatoriamente na última sessão ordinária da sessão legislativa, empossando-se os eleitos em 1º de janeiro.
- III) Caberá ao Regimento Interno da Câmara Municipal dispor sobre a composição da Mesa Diretora e, subsidiariamente, sobre a sua eleição.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

23 No que diz respeito ao Processo Legislativo, o Plano Diretor do Município de Pedra Lavrada deverá ser editado através de:

- a) Emenda à Lei Orgânica.
- b) Lei Complementar.
- c) Lei Ordinária.
- d) Decreto Legislativo.
- e) Resolução.

24 No Distrito haverá um Conselho Distrital formado por três conselheiros e um administrador. Sobre o tema, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) A função de conselheiro distrital será exercida gratuitamente.
- b) O administrador distrital será remunerado.
- c) Compete ao administrador distrital presidir as reuniões do Conselho Distrital.
- d) Compete a Câmara Municipal a elaboração do Regimento Interno do Conselho Distrital.
- e) Compete ao Prefeito nomear em comissão o administrador distrital.

25 A respeito da política de saúde municipal, conforme disposição na Lei Orgânica do Município de Pedra Lavrada, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) É vedado ao Município cobrar do usuário pela prestação de serviços de assistência à saúde pelo Poder Público, exceto quando contratados com terceiros.
- b) No âmbito do Sistema Único de Saúde, compete ao Município Planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde.
- c) O Sistema Único de Saúde no âmbito do Município será financiado com recursos do orçamento do Município, do Estado, da União e da seguridade social, além de outras formas.
- d) As instituições privadas poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde, mediante contrato de direito público ou convênio.
- e) O Conselho Municipal de Saúde, na qualidade de instância colegiada de caráter deliberativo, tem, entre outras, a competência de controlar a aplicação de recursos financeiros que compõe o Fundo Municipal de Saúde.

Conhecimentos Específicos

26 Segundo a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Entende-se por vigilância epidemiológica:

- a) O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS)
- b) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos
- c) A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.
- d) A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter suplementar.
- e) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

27 Estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), para assistência terapêutica integral farmacêutica citados a seguir. EXCETO:

- a) Participação na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico;
- b) Participação no controle de doenças crônicas
- c) A colaboração na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho;
- d) A formulação da política de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos e outros insumos de interesse para a saúde e a participação na sua produção;
- e) A participação no controle e na fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.

28 Compete à Agência Nacional de Vigilância Sanitária proceder a implementação e à execução do disposto em lei devendo:

- I - estabelecer normas, propor, acompanhar e executar as políticas, as diretrizes e as ações de vigilância sanitária.
- II - estabelecer normas e padrões sobre limites de contaminantes, resíduos tóxicos, desinfetantes, metais pesados e outros que envolvam risco à saúde.
- III - Atuar intensamente e permanentemente, na administração de entidades produtoras, que sejam financiadas, subsidiadas ou mantidas com recursos públicos, assim como nos prestadores de serviços e ou produtores exclusivos ou estratégicos.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I, II e III
- b) I e III
- c) I e II
- d) III
- e) II e III

29 Entende-se por vigilância sanitária:

- a) Sanções de natureza civil ou penal cabíveis, as infrações sanitárias.
- b) Aplicação da penalidade de multa a autoridade sanitária competente levará em consideração a capacidade econômica do infrator.
- c) Estabelecer normas, propor, acompanhar e executar as políticas de saúde.
- d) Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- e) Intervir, temporariamente, na administração de entidades produtoras de ações.

30 A regulamentação, o controle e a fiscalização de produtos e serviços que envolvam risco à saúde pública são incumbências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. São bens e produtos submetidos ao controle e fiscalização sanitária, EXCETO:

- a) imunobiológicos e suas substâncias ativas, sangue e hemoderivados;
- b) órgãos, tecidos humanos e veterinários para uso em transplantes ou reconstituições;
- c) radioisótopos para uso diagnóstico *in vivo*, radiofármacos e produtos radioativos utilizados em diagnóstico e terapia;
- d) cigarros, cigarrilhas, charutos e qualquer outro produto fumífero, derivado ou não do tabaco;
- e) nenhum produtos que envolvam a possibilidade de risco à saúde, obtidos por engenharia genética, por outro procedimento ou ainda submetidos a fontes de radiação;

31 A vigilância sanitária é um dos braços executivos que estruturam e operacionalizam o SUS na busca da concretização do direito social à saúde, por meio de sua função principal de eliminar ou minimizar o risco sanitário envolvido na produção, circulação e no consumo de certos produtos, processos e serviços. Em síntese, a vigilância sanitária tem um papel importante para a estruturação do SUS, principalmente devido à:

- I - Ação normativa e fiscalizatória sobre os serviços prestados, produtos e insumos terapêuticos de interesse para a saúde;
- II - Permanente avaliação da necessidade de prevenção do risco;
- III - Possibilidade de interação constante com a sociedade, em termos de promoção da saúde, da ética e dos direitos de cidadania.
- IV - Explorar e utilizar tais atributos e possibilidades da vigilância sanitária constitui um dos maiores desafios para os gestores da saúde – federais, estaduais e municipais – tendo em vista a necessidade de desenvolver e qualificar as possibilidades de intervenção preventiva no campo da saúde.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV b) I, II e III c) I, III e IV; d) I, II e IV. e) II e III.

32 A PT/MS 1565/94 define no art. 6º os campos onde se exercerá a ação da Vigilância Sanitária nas três esferas de governo do Sistema Único de Saúde e segundo a respectiva competência legal:

- I - Proteção do ambiente e defesa do desenvolvimento sustentado;
- II - Saneamento básico;
- III - Alimentos, água e bebidas para consumo humano e animal;
- IV - Medicamentos, equipamentos, imunobiológicos e outros insumos de interesse para a saúde;
- V - Ambiente e processos de trabalho e saúde do trabalhador e agricultores (incluindo a fiscalização do uso de agrotóxicos);
- VI - Produção, transporte, guarda e utilização de outros bens, substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radiativos;

Estão INCORRETAS apenas:

- a) II, III e V. b) I II e III. c) IV, V e VI. d) III e V. e) V e VI.

33 Os atos e serviços públicos de saúde e os serviços privados que integram o Sistema Único de Saúde - SUS são desenvolvidos segundo as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal, satisfatório ainda aos seguintes princípios:

- I - Utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.
- II - Participação das autoridades estaduais e municipais.
- III - Centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- IV - Integração, em nível legislativo, das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
- V - Conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na prestação de serviços de assistência à saúde da população.

Destas afirmativas pode-se afirmar:

- a) Apenas as afirmativas I e II e V estão corretas;
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas;
- c) II e III estão incorretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas;
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

34 Vigilância sanitária integra a área da Saúde Coletiva. Em suas origens constituiu a configuração mais antiga da Saúde Pública e atualmente é sua face mais complexa. Conforma um campo singular de articulações complexas entre o domínio econômico, jurídico-político e o médico-sanitário. Desse modo a Vigilância sanitária engloba atividades de natureza :

- a) interdisciplinar e articulada;
- b) pseudodisciplinar e fiscalizadora;
- c) articulada e multidisciplinar;
- d) organizativa e punitiva.
- e) multiprofissional e interinstitucional

35] Para a área de vigilância sanitária o risco poderá provocar danos à saúde, sem que se possa muitas vezes precisar qual o evento, e até mesmo se algum ocorrerá. Nesse sentido, estamos falando de:

- a) probabilidade de ocorrência;
- b) possibilidade de ocorrência
- c) futuro risco;
- d) cuidados imediatos;
- e) grande relevância.

36] No âmbito da Visa, a regulação é uma função mediadora entre os interesses da saúde e os interesses econômicos; ou seja, a vigilância sanitária constitui uma instância social de mediação entre a:

- a) a produção de bens e serviços e a saúde da população.
- b) a economia da população e a economia do Estado.
- c) a produção de serviços e os hospitais para a população.
- d) a produção da saúde e o Sistema Único de Saúde.
- e) a doença e os três níveis de governo.

37] Segurança sanitária é um conceito em formação e valorização no contexto internacional, face à tríade de desenvolvimento:

- a) tecnológico - saúde - doença.
- b) tecnológico - doença - risco.
- c) tecnológico - riscos - saúde.
- d) tecnológico - riscos - conhecimento.
- e) tecnológico - saúde - conhecimento.

38] Responsabilidade pública diz respeito aos atores envolvidos com as questões da área de vigilância sanitária que transbordam o aparelho de Estado. Além do Estado e seus agentes, produtores, distribuidores, comerciantes e prestadores de serviços, a responsabilidade abrange os profissionais de saúde e os:

- a) agentes dos meios de comunicação, os consumidores e os cidadãos.
- b) consumidores.
- c) agentes dos meios de comunicação, os consumidores e os agentes de saúde.
- d) consumidores e os cidadãos.
- e) agentes dos meios de comunicação, os consumidores e os envolvidos diretamente.

39] Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, EXCETO:

- a) O controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
- b) Programas de conscientização da população, através de publicidade, panfletagem, palestras e outros meios.
- c) Ações de prevenção, devendo servir para eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde, devendo haver intervenção do Estado para a garantia da saúde da população.
- d) O controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

40] Além dos princípios constitucionais do direito sanitário, já citado art. 7º enumera outros, a saber, EXCETO:

- a) preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral, o que significa o respeito à capacidade do indivíduo tomar decisões, inclusive elegendo o procedimento a ser adotado, desde que eficaz para a preservação da sua saúde ou da comunidade (art. 7º, III).
- b) direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde (art. 7º, V).
- c) utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática (art. 7º, VII).
- d) integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico (art. 7º, X).
- e) divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário e quanto a sua remuneração e distribuição do salário (art. 7º VI).

RASCUNHO

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____